

Jornal de Melgaço

Redacção e Administração
CASA DA CALÇADA

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

Estabelecimento d'Impressão
CASA DA CALÇADA

O NOVO PAPA PIO X

A eleição do novo Papa recahiu no cardeal Joseph Sarto, italiano, natural de Rieti, diocese de Treviso, aonde nasceu no dia 2 de junho de 1835, tendo portanto 68 annos de idade.

Na sua terra natal, onde fez os primeiros estudos na adolescencia, revelou uma grande vivacidade de espirito, seguindo depois para Veneza onde continuou a sua educação theologica, alcançando notaveis triumphos, que se repetiram quando elle, do Collegio Castelfranco, passou para o seminario de Padua, onde mais evidenciou o seu talento pouco vulgar e o seu caracter ponderado e firme, apesar de moço.

Seguiu-se, naturalmente, a cerimonia de tomar as ordens que lhe foram conferidas na cathedral de Castelfranco pelo bispo da sua diocese, de Treviso, Antonio Farina.

Iniciou a sua vida de padre pastoreando a intelligencia com a parochia de Tambola, onde revelou aptidões que lhe fizeram o curato de Selvano, muito mais importante por todos os motivos e que era campo mais vasto para evidenciar a sua superioridade de vistas. E, como assim acontecesse, como justificasse plenamente a confiança dos superiores, começaram a cahir sobre elle as honras e as benesses.

Foi successivamente conego de Treviso, deão do capitulo, chanceller do bispado e vigario geral.

Durante todo o tempo que decorreu desde que ao humilde padre de Rieti foi confiada uma parochia até que chegou a ser vigario geral da sua diocese, Joseph Sarto, escolheu a caridade para futuro da sua vida. Todas as instituições de caridade

christã, estebelecidas nos varios meios em que viveu; encontraram n'elle um protector dedicado e efficaz. E, do mesmo passo que a primeira virtude christã consagrava a sua actividade e a sua energia, não descorava a educação do clero considerand'o essa missão de summa importancia para expansão das suas ideias religiosas. Assim, quando vigario geral de Treviso, exerceu commulativamente as funções de director espirital do Seminario diocesano.

Depois, em 1884, affirmando cada vez mais o valimento, foi ascendendo nas honras. Quando o veio surpreherer a sua escolha para vispo de Mantua, o clero e o povo de Treviso souberam a noticia com grande sentimento e quando da despedida fizeram-lhe uma importante manifestação de apreço. Tinha 49 annos de idade. O cardeal Parrochi, natural de Mantua, fallecido ainda não ha muito, n'essa occasião simples bispo, quiz elle mesmo sagrar o novo prelado para lhe dar uma prova da sua estima.

Como bispo de Mantua, não se desviou das ideias anteriormente affirmadas. Bispo, chefe do clero da sua diocese, entendeu que para avivar a fé na sua diocese lhe cumpria, antes de tudo, ter bons padres. A isso se consagrou com inquebrantavel tenacidade, cultivando com todo o cuidado a sciencia e a virtude do seu clero.

Ao mesmo tempo, em todos os lances onde ao prestigio da sua dignidade não ficava mal apparecer, lá se via o bispo Sarto, fallando com admiravel eloquencia e versando com profundo conhecimento as mais importantes questões dos tempos modernos.

Os congressos de Santo Anselmo e de S. Luiz Gonzaga, realisados em Mantua, deram ensejo ao admirado

bispo de patentear directamente o brilho das suas facultades e de indirectamente mostrar a importancia da sua acção pela bella figura que fizeram em ambos os congressos os sacerdotes mantuaños.

Finalmente, a 15 de julho de 1893 foi promovido a patriarcha de Veneza. Dois annos mais tarde, em 12 de janeiro de 1895 foi creado cardeal por Leão XIII, recebendo assim o supremo testemunho de que a Igreja Catholica reconhecia os serviços prestados por Joseph Sarto á causa da fé. Tomou o titulo de S. Bernardo das Thierries e pertencia á congregação dos bispos regulares, á dos Sagrados Ritos, das Indulgencias, das Sagradas Reliquias e dos Estudos Catholicos.

Em Veneza era presidente do Tribunal Ecclesiastico Metropolitano; idem de Censura Ecclesiastica, idem das Escolas de Doutrina Christã. Tinha o seu Seminario dividido em estudos theologicos, philosophicos e gymnasticos.

Tambem era presidente do conselho e direcção da Santa Infancia, da Propagação da Fé e da Commissão de Propagação.

Letras

A saudade

Era uma noite de agosto. O astro saudoso seguia magestosamente seu curso e retratava-se orgulhoso no Minho, que ao longe corria tranquillo.

Myriadas de lampadarios, brilhavam no Céu e uma

fresca viração animava a natureza.

Assentado á janella fiquei arrebatado em extasis á contemplar a harmonia e o bello espectáculo que o firmamento apresentava, e n'este logar adormeci... dormi... sonhei...

Parecia-me estar no meio d'um formoso jardim onde o rescedente de olerosas flores perfumava a deliciosa atmosphera dissiminada por mil especies de sublimes e variegados perfumes.

Este jardim estava ornado com todas as qualidades de arvores e todas as especies de flores.

Bandos de amantes rouxinóis povoavam o ar e me recreavam com seus amenos e suavissimos trinaços.

Extatico alongava a vista por esse mar de plantas quando, debaixo d'um caramanchel divisei o vulto d'uma mulher, assentada, repousando sua alviente frente sobre o braço esquerdo. Na mão direita segurava ella um ramalhete de madre-silva.

Um desejo irresistivel de saber quem era esse ente se apoderou de mim.

Aproximei-me. Minha atribulada alma, que até então só padecera acerbos horrores do infortunio, exhortou radiante de ventura ao reconhecer n'essa adoravel mulher o anjo querido a quem jurara pertencer, e de quem havia tanto tempo cruelmente me separara o fatidico destino. Era Natércia, que para suavisar a saudade immensa do seu amante longinquo, cantava docemente uma areá triste.

Parei um pouco para ouvir a saudosa canção, que saia dos seus rosados labios e que tanto comovia o meu coração...

Não podendo estar silencioso por mais tempo corri para ella para a abraçar e beijar e assim suciar minhas saudades.

Porém, n'este arrebatamento louco, de amor, imenso e apaixonado, desfez-se como por encanto a doce illusão d'este quadro sublime e saudoso... acordei!

Então em vez d'esse bello jardim só vi as velhas muralhas da villa e a lua a esconder-se no occidente, e em vez da voz maviosa que saia da bocca de Natércia ouvi o monotono som do relógio official, que no alto do castello, dava meia noite!

Admirado de não ter podido velar durante algumas horas, fui-me deitar conservando de tão agradável sonho sómente a saudade.

A. C. P. A.



De P. de Coura

CORRESPONDENCIA PARTICULAR

Promoção:

Foi promovido á segunda classe, para Villa Real de Santo Antonio, o Ex.^{mo} Sr. Dr. José Rodrigues dos Santos, distincto juiz de direito d'esta comarca.

Sentimos de veras a ausencia d'este magistrado, que alem de ser um juiz digno, era tambem um caracter bondoso, repleto das mais subidas qualidades.

Em todas as audiencias houve-se o sr. Dr. José Rodrigues dos Santos com a dignidade propria da sua intelligencia e bom coração.

Quando entendia, em vista das provas, que os reus eram criminosos, castigava-os.

Quando pelo contrario,

não encontrava provas de criminalidade tambem não queria vêr a innocencia castigada.

E procedendo d'este modo que os Magistrados Publicos comprem bem com a sua nobre missão, tornando-os sympathicos, porque a lei tanto lhes impõe a obrigação de fazerem castigar os criminosos como de protegerem os innocentes.

O sr. Dr. José Rodrigues dos Santos é indubitavelmente um funcionario que dá honra á Magistratura Portuguesa.

Queira Deus que o nobre Juiz conquiste a estima e consideração em Villa Real de Santo Antonio, como a soube conquistar n'esta villa, onde todos o choram.

Desejamos-lhe uma feliz viagem e que seja sempre bafejado pelas auras da Felicidade e d'uma perduravel saude.

Vem substituir sua ex.^a o senhor doutor Francisco de Carvalho Mesquita, que vindo precedido de bom nome, ha de saber occupar distinctamente o seu espinhoso cargo.

Como tinha noticiado na minha correspondencia de 6 de julho ultimo, começou a publicar-se n'esta villa, no dia 6 do corrente, um semanario intitulado «A Voz de Coura».

Longa vida lhe desejo cheia das maiores prosperidades.

De visita ao seu deitado filho, o sr. dr. Henrique Navarro, distincto facultativo municipal d'este concelho, encontra-se n'esta villa o acreditado commerciante portuense, senhor Diogo José Navarro.

Accompanha-o sua ex.^{ma} esposa e filhas.

Em goso de férias, encontram-se entre nós os distinctos academicos, José Mariano d'Araujo d'Azevedo Go-

O silencio, foi finalmente interrompido.

Alberto principiou nos seguintes termos:

—Leonor: Eu sempre te amei e ainda te amo. Só Deus, que, é sabedor de todos os meus segredos, é que pôde avaliar o quanto eu soffri ao escrever aquella carta; mas, que queres, se fui forçado a isso...

Aqui fez pequena pausa. Leonor escutava-o com ansiedade.

Depois proseguiu: — Bem sei, que fui cruel, muito cruel, n'aquillo que te mandei dizer; porém, o que te posso affiançar, é que tudo o que eu escrevi não foi dictado pelo coração.

Continua

Folhetim

OS MISERAVEIS

ROMANCE ORIGINAL

POR

J. MOREIRA DE MORAES SARMENTO

CAPITULO VI

A entrevista

—O vento sul sopra com violencia, ameaçando um grande vendaval.

São dez horas da noite. Nem uma só pessoa transita pelos arredores de Lega d'Alto.

Em uma das janellas do edificio do morgado de Lega, vê-se um vulto recostado no

peitoril e cuidadosamente embuçado em uma capa.

—O mortal silencio d'aquelles sitios, é quebrado pelos passos apressados de alguém que se aproxima.

Decorridos poucos minutos, um homem, embuçado em um amplo capote, parou em frente do palacete.

O chapéu desabado encobria-lhe parte do rosto.

Então o vulto que estava á janella, debruçou-se no peitoril, e disse com voz mal distincta:

—Se sois a pessoa que espero, fazei o signal convencionado.

O desconhecido dirigin um olhar recioso em torno de si, e depois, sciente de que ninguém o espiava, tirou o chapéu e metteu-o debaixo do braço.

Em seguida, accendeu um

phosphoro e occultando-o entre as mãos, deixou vêr a sua fronte sympathica.

Era Alberto!

A este signal, o vulto que estava á janella, que era o de Leonor, retirou-se depois de correr a vidraça cautelosamente, com recio de despartar seu pae.

Cinco minutos depois, abriu-se uma das portas do edificio.

Alberto aproximou-se.

Leonor pegando-lhe em uma das mãos, disse-lhe:

—Segue-me.

Alberto enrou, e a porta tornou-se a fechar.

Aquella senhora, cujo amor se apoderou tão mysteriosamente do seu coração, soffria como nunca.

Parecia-lhe um sonho, ao lembrar-se de que, pela manhã, tinha recebido uma car-

ta, (que destruiu todos os seus planos de felicidade)...

Leonor, sonhou um dia, que amava um moço de caracter franco e sympathico e que era igualmente amado.

Passados dois dias, realisaram-se os seus sonhos dorados.

Então julgava-se feliz.

Parecia-lhe vêr a estrada, que conduzia ao templo do Senhor, que os devia abençoar, sulcada de rosas, mas, não se lembron que essas rosas tinham espinhos.

O amor tem os olhos vendados.

Todos aquelles que amam, julgam vêr surgir no horizonte, o seu futuro risonho.

A quanto se expunha aquella joven senhora, cheia de candura?!

Se, alguém, sabedor das

suas relações amorosas, passas e n'aquella occasião, e visse Alberto entrar em casa do morgado de Lega aquellas horas da noite, que diria?

Só o muito amor que Leonor tributava a Alberto, e ao mesmo tempo, a ansiedade, em que estava, de saber o motivo que o levou a escrever aquella carta, foi que o obrigou a commetter essa imprudencia, que abalava a sua honra!

A morgadinha, conduziu Alberto para o seu gabinete e do qual os leitores já tem conhecimento.

Ahi chegado, Leonor, depois de indicar o sophá a Alberto, sentou-se em uma poltrona.

Houve alguns momentos de pausa e ansiedade ao mesmo tempo.

mes d'Abreu e João d'Araujo d'Azevedo Marinho Gomes d'Abreu, filho e sobrinho do ex.^{mo} sr. Nicolau Marinho, muito digno escrivão-notario n'esta comarca.
8 de agosto de 1903.

H.

Devanio de amor

Se eu não vira o teu olhar,
Ten olhar que me perdeu,
Como se perdem os sonhos
Que minh'Alma conceben;

Se eu não vira o teu sorriso,
Que tanto e tanto seduz,
Que, em futuro indeciso,
Me arrasta aos braços da oruz;

Se eu não vira a tua trança
Que me fez sonhar Esp'rança,
Esp'rança sempre perdida;

Não iria procurar
De noite, a luz do luar,
A tua imagem, querida!

Hilario Barreiros

Locaes

Ao digno chefe da secção fiscal de Melgaço

O sr. Manoel José Fernandes, estimavel cavalheiro da freguezia d'Alvaredo, pede-nos para que chamemos a attenção do digno chefe d'esta secção fiscal, afim de sua ex.^a, informando-se dos abusos commettidos pelas praças suas subordinadas, dar as mais terminantes ordens reprimindo-os e castigando até severamente quem os pratica.

Aquelle nosso amigo queixa-se do modo brutal como os guardas fiscaes tratam os passageiros quando atravessam o rio Minho, e, designadamente, umas pobres mulheres que, para ganharem o pão de cada dia, se occupam no mister de revender sardinha. Que, quando qualquer d'estes passageiros defronta com os guardas fiscaes, é por elles tido como um tyranno, e porisso o desattendem e maltratam, chegando a pôr-lhes a arma á cara e até espancando-os, como succedeu ha mezes no ponto fiscal de S. Martinho; e que, ha dias, vinham da Galliza umas peixeiros e o guarda que estava de ponto, porque visse que os cestos eram quasi novos, fez despejar o peixe no chão e conduzir para es-ta villa aquellas desgraçadas, onde tiveram de pagar 700 réis!

Não podemos deixar de achar justas as queixas do sr. Fernandes, as quaes se tornam dignas de reparo e bem merecem ser attendidas, afim de evitar abusos como aquelles a que vimos de nos referir e porisso, da esclarecida attenção do dignissimo chefe d'esta secção, esperamos que, factos d'esta ordem, não mais serão praticados.

Aos reservistas

Chamamos a attenção dos reservistas para o edital que, em outro lugar, publicamos.

Hospede illustre

Em viagem de recreio pelo norte de Portugal, esteve entre nós na semana ultima, hospedando-se em casa do sr. Hermenegildo Solheiro, o ex.^{mo} sr. Desembargador Alfredo Barradas, um dos mais bellos ornamentos da magistratura brazileira.

S. ex.^a conhecedor, por tradição, das bellezas do nosso Minho, quiz, de viso, admirar as paysagens fertilissimas d'este recanto portuguez.

De espirito essencialmente perscrutador, nada lhe passou desapercibido; é um repositório brilhante de saber variado.

Estando ainda em principio a sua excursão, em Portugal, apenas poude demorar-se aqui 24 horas.

Entretanto não deixou de apreciar o trecho encantador da estrada que vai d'esta villa á fronteira, tecendo-lhe innumerables elogios e as meliores e rasgadas referencias ao bellissimo panorama que destructou até S. Gregorio.

Veio em sua companhia o operoso commerciante do Pará, sr. Joaquim Maria do Couto Mattos.

Em Espozende - Fuga de presos

Na manhã de 5 do corrente appareceu arrombada a cadeia d'aquella comarca, tendo-se d'ella evadido dois presos.

Um d'elles estava cumprindo pena de prisão pelo crime de offensas corporaes, devendo terminal-a no dia 22 do proximo setembro.

O outro é um conhecido gatuno, de Barcellos que estava preso em rasão d'um roubo importante commettido nas Marinhas.

Diz-se que a fuga dos presos é em parte devido á incuria do respectivo carcereiro, o qual se ausenta do edificio por muitas horas, não exercendo a vigilancia devida e deixando os presos nas condições de praticarem a salvo todos os desacatos.

Legado

A meza administradora da Santa casa da Misericordia d'esta villa, em cumprimento do legado Cerdeira, distribue no dia 14, depois da missa que manda celebrar por alma do nosso chorado conterraneo, Francisco Antonio Cerdeira, 125500 réis pelos pobres d'esta villa.

São 44 os contemplados, os infortunados, que amanhã vão orar pelo Eterno descaço de tão piedoso bemfeitor.

As manobras do outono - El-Rei em Vianna

O illustre governador civil d'este districto, sr. conselheiro Queiroz Velloso, teve uma conferencia com o sr. ministro da guerra sobre as manobras do outono a realisar ali na 2.^a quinzena do proximo mez de setembro, assistindo o mesmo sr. ministro.

É quasi certo que El-rei virá a Vianna por essa occasião, no yacht D. Amelia, demorando-se 3 dias.

O quartel general será em Vianna e a revista geral no sitio onde se realisaram os ultimos exercicios.

Exames do 2.º grau

Dos quatorze alumnos que, no dia 7 do corrente mez, entraram a exame do 2.º grau, em Vianna do Castello, ficaram to approvedos, incluindo n'este numero 3 distincções, duas das quaes couberam aos meninos José Luiz Campilho e Rodolpho Augusto Esteves, alumnos da escola official da freguezia de Paços, d'este concelho, da qual é muito digno professor o sr. Sebastião Pereira. Os nossos sinceros parabens.

Violento tremor de terra

No dia 9 do corrente mez, pouco depois das 10 horas da noite, foi a cidade de Lisboa e seus arredores alarmada por um violento tremor de terra, chegando quasi toda a gente a sair para a rua a gritar desesperadamente por soccorro, estabelecendo-se durante alguns minutos um pânico e uma confusão indescriptiveis.

Conselheiro Hintze Ribeiro

Por telegramma ha dias recebido em Lisboa, sabe-se que o sr. conselheiro Hintze Ribeiro, illustre ministro do reino e presidente do conselho de ministros, está completamente restabelecido dos seus incommodos, o que de veras estimamos.

Sua ex.^a, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, irmão e cunhada, partiu ja de Lucerne para Les Avants sur Montreux, aonde permanecerá até ao seu regresso a Lisboa.

As grandes festas d'Agonia

Segundo consta do programma que abaixo publicamos, promettem ser attrahentes e deslumbantes as grandes festas a Nossa Senhora d'Agonia, as quaes se realisam em Vianna do Castello nos proximos dias 18, 19, 20 e 21.

Eis o que diz o programma:

Dia 18

Inicio das grandes festas com a primeira Feira Franca a qual costuma ser muito concorrida de gado vaccum e cavallar.

N'este dia, ao romper da aurora,

Seis bandas de musica percorrerão as ruas da cidade, tendo esta as suas principaes ruas vistosamente engalanadas com centenas de bandeiras.

Touradas

em que será cavalleiro o distincto e laureado artista Simões Serra. A quadrilha é tambem composta de distinctos artistas.

À noite, a primeira das Illuminações no adro do Real Sanctuario de Nossa Senhora d'Agonia, tocando as diferentes bandas de musica e queimando-se muito fogo do ar.

Dia 19

Além de ser o dia mais animado e concorrido das feiras, haverá a

Segunda tourada com gado escolhido d'uma das meliores ganaderies do Ribatejo, sendo corridos 8 touros. A noite brilhantes illuminações com cerca de 16:000 lumes. As 10 horas serão queimados fogos surprehendedentes, confecciona-

dos pelos laureados pyrotechnicos José de Castro e Manoel da Silva, que são hoje os mais considerados do paiz.

Dia 20

Alvoradas e imponentes Festas religiosas em honra de Virgem d'Agonia. Durante o dia, danças populares no Campo do Castello e Praça de D. Fernando.

As 11 horas entusiastica recepção á laureada e distincta

Banda de Zaragoza a primeira é mais considerada do exercito hespanhol.

As 4 e meia horas da tarde

O Grande campeonato de Portugal

Á noite, o grande e attrahente Festival no jardim publico por aquella muito afamada banda de Zaragoza, uma das mais encantadoras diversões.

Dia 21

O ultimo das grandiosas festas. Visita aos diferentes estabelecimentos de caridade, musicas e outras divertões festivas.

À noite, A SERENATA no poetico e decantado Lima. A meia noite, lançar-se-ha fogo ao

Bouquet Monumental confeccionado pelos referidos pyrotechnicos Castro & Silva.

Um verdadeiro delirio. A Vianna, pois, Melgacenses, que vale a pena.

S. Lourenço

Na passada segunda feira realisou-se na visinha freguezia de Prado, a costumada festividade a S. Lourenço, a qual foi feita com o maior brilhantismo e, porisso, muito concorrida.

Enlaços

Na parochial de S. Pedro da Torre consorciaram-se no sabbado da semana passada, o sr. dr. Justino José Corrêa, digno delegado do procurador regio na comarca de Castello de Vide, com a ex.^{ma} sr.^a D. Amalia Sophia Machado d'Azevedo, presada filha da sr.^a D. Venancia d'Azevedo Machado, da villa de Valença.

As nossas mais sinceras felicitações com os nossos votos porque gósem uma prolongada lua de mel.

Consta-nos que se acha contractado e em breves dias se realisará o enlace matrimonial da ex.^{ma} sr.^a D. Sarah Solheiro, galante filha do sr. Hermenegildo José Solheiro, da Barronda, de Prado, com o sr. Antonio Francisco d'Oliveira, estimavel cavalleiro d'Oliveira de Azemeis e acreditado commerciante na praça do Pará.

Antecipadamente enviamos eos sympathicos noivos as nossas mais cordeaes felicitações.

A Voz de Couira

Recebemos e muito agradecemos a visita d'este novo collega, ao qual desejamos longa vida e muitas prosperidades.

Papel sellado

Foi mandado estampar na Casa da Moeda o papel sellado das taxas de 20 e 50 réis, creado pela lei de maio de 1902.

Aguas do Pezo

Continuação dos nomes dos illustres aguistas:

Alvares Monteiro e D. Aurelia Monteiro, de Guimarães; Antonio Correla da Rocha Menezes, de Lamego; Antonio Alves Moreira, D. Francisca Pega, Ignacio José da Silva Braga e D. Palmira Braga, de Leça de Palmeira; Antonio Leitão Junior, Manoel José Nogueira, Joaquim Manoel Soares, de Lisboa; Antonio da Cunha Moniz, de Louzada; D. Virginia Pinto, do Pará; Antonio Joaquim da Rocha Guimarães, de Paços de Ferreira; D. Anna Augusta Dantas, D. Adelaide Augusta Mendes e Manoel Feliciano Barbedo, de Ponte do Lima; D. Emilia Bacellar, Manoel Pereira d'Oliveira, D. Emilia Moraes, D. Felismina Vaz Napoleões, Antonio Carmezim da Silva, D. Henriqueta Boaventura de Mattos, José Gomes Ferreira Maia, Manoel Feliciano Barbedo, Manoel José Vieira, Antonio Affonse Simões, Antonio Manoel de Barros, Manoel Ferreira, Pedro Vasquez, D. Anna Pereira de Sousa, Alvaro Barreto, e Manoel Moreira Gomes, do Porto; D. Amelia Francisca da Costa, de Pernambuco; Dr. João Francisco Ferreira, de Vinhães; José Dias Felgueiras, Antonio Joaquim d'Assumpção Ferreira, Abade José Agostinho Moreira, dr. José Gomes da Silva Ramos, D. Maria Ribeiro da Silva, Jeronymo Veitas Costa, José Veitas Costa, D. Rosa da Silva Baganha, D. Delina Ennes Baganha, D. Maria do Carmo Malheiro da Silva e Antonio Parente Ribeiro, de Vianna; Domingos Gomes de Barros, Severino Manoel da Silva e Adelino Alves Maciel, de Barcellos; José Pinto Barbosa, de Braga; Manoel da Silva Mello, de Aveiro; Antonio Ribeiro Gonçalves Bastos, de Amarante; Abade Eduardo Augusto da Cunha Cerqueira, dos Arcos; dr. Bernardo Moreira Aranha F. Mendonça, de Castello de Paiva; D. Maria Hirminia Moréira, de Castello Branco; Alexandre José de Figueiredo e José Marques Baptista, de Coimbra; Augusto Rodrigues Nogueira e José Narciso Monteiro, de Couira; D. Maria Ludovina de Meirelles, da Feira; Izabel Domingues e D. Joanna Billace, de Hespanha; D. Philomena Candida Esteves, D. Maria Augusta da Rocha Páriz, D. Maria José da Rocha Páriz, D. Laura Moreira, Alberto Carlos Aprá, D. Carmen Vidal Aprá, Antonio Thadeu, Albino Monteiro Machado, Manoel da

(Continúa)

Senhora dos Remedios

É no proximo sabbado, 15 do corrente, que deve realisar-se no pittoresco local de Sante, freguezia de S. Paio, a grande romaria a Nossa Senhora dos Remedios.

Costuma ser muito concorrida.

Obras

Devido ás obras de reparação que se estão realisando na egreja da Misericordia d'esta villa, as missas que ali costumavam celebrarse terão logar ás mesmas horas no magnifico templo do Convento.

O tempo e a agricultura

Tem feito um tempo lindissimo, o que tem sido um grande beneficio para a agricultura.

Os milharaes, devido ao calor, apresentam aspecto maravilhoso e fazem prever uma boa colheita.

Os trigos e centeios produziram pouco, devido a má purga que tiveram, e as lantadas mettem dô, por se acharem completamente faltosas de cachos.

Deus nos dê, ao menos, um bom anno de pão.

Canovas del Castillo

Passou no ultimo sabbado, 8 do corrente, o sexto anniversario do assassinato, em Santa Agueda, de Canovas del Castillo, importante estadista hespanhol.

Parabens

Enviamol-os mui sinceros ao sr. dr. Domingos Ennes Ramões Fontalhas, distincto clinico da villa de Monsão, pelo bom exito que obteve nos seus exames seu presado filho Armando.

JOALHERIA, OURIVESARIA

E

RELOJOARIA

DE

BARBOSA, ESTEVES & C.^a
Compram e trocam nas meliores condições, ouro, prata e brilhantes.
Concertam relógios, ouro e prata por menos 20 % que qualquer casa.
Vendem ouro e prata a peso, garantindo sempre a legalidade das transacções.

Não comprem n'outra casa sem primeiro verificarem a realidade.

293, RUA DA PRATA, 293

LISBOA



PAQUETES

Para o Pará e Manaus sairão de Leixões: no dia 16 o vapor «Hildebrand» e no dia 26 o vapor «Madeirense».

Peixe pôdre

Na tarde do dia 9 do corrente mez, foi apprehendida uma pequena porção de pescada que se achava exposta á venda em estado de putrefacção.

Foi devidamente queimada.

Alfôlha de Trancoso

Entrou no seu 14.º anno de publicação este nosso estimado collega.

As nossas felicitações.

Subscrição

Continuação da subscrição destinada a fazer substituir a irrisória imagem que se encontra no cruzeiro da Orada.

Transporte... 6\$100
José Augusto Pires... 100
Hyppolito Leão Pires... 35
Somma... 6\$235

Taxas postas

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Frânco, 224 reis; marco, 276 reis; dollar, 1\$170 réis; sterlina, 43 3/4.

Publicações recebidas

Revista Judiciaria — Recebemos o n.º 73.

O Gafanhoto — Quinzenario para creanças, com illustrações a cores, recebemos o n.º 9.

Liga Naval Portugueza. — Recebemos o n.º 6.

Passatempo. — Recebemos o n.º 62.

A Guerra Anglo-Boer. — Recebemos os fasciculos n.ºs 41 a 59.

Historia de Portugal. — Recebemos os fasciculos n.ºs 201 a 205.

Maravilhas da Natureza. — Recebemos os fasciculos n.ºs 146 a 150.

Revista Commercial de Vinhos e Azeites. — Recebemos o n.º 5.

Os Dramas da Corte. — Recebemos tambem o 10.º fasciculo d'este grande romance historico, por E. Ladoucette, que muito agradecemos.

Luiz de Camões. — 2.ª edição d'este grande romance historico, por Antonio de Campos Junior. Recebemos o tomo 1.º.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Sabbado — a ex.ª sr.ª D. Maria do Pillar Marques.

Domingo — a ex.ª sr.ª D. Jeronyma Rosa de Sousa e o sr. José Candido Gomes d'Abreu.
Segunda-feira — o sr. José Maria Moreira.

Carteira

Partiu para a praia d'Anhora, com sua ex.ª familia, o sr. dr. Antonio Joaquim Durães, conservador do registro predial d'esta comarca.

— Tem passado bastante incommodada, a ex.ª sr.ª D. Hygina Candida de Magalhães, presada esposa do sr. José J. Alves de Magalhães.

— Desejamos-lhe rapidas melhoras.

— Acha-se entre nós, em goso de férias, a menina Augusta d'Araujo, estremeida filha do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, intelligente pharmaceutico d'esta villa.

— Tambem aqui se encontra, o sr. Alfredo Candido Pinto Alves, presado sobrinho do sr. José Candido Gomes d'Abreu.

— Regressou do Porto, a ex.ª sr.ª D. Leolinda Solheiro, querida filha do sr. Hermenegildo José Solheiro.

— Tambem está entre nós o sr. José Albano Pires Cerdeira.

— Encontra-se no Pezo, com sua ex.ª familia, o sr. Manoel Joaquim d'Araujo, importante, capitalista da praça de Lisboa.

— Tambem se acha a uso das aguas do Pezo, o nosso esclarecido collega d'«O Noticioso», sr. José Maria Verissimo de Moraes.

— Vimos n'esta villa os srs. Manoel Augusto Pereira d'Eça, Manoel Domingues Machado, José Vieira dos Santos e João Alves da Cunha.

ANNUNCIOS

MADEIRAS

De castanho e carvalho, proprias para carros, assim como traves, vende-as, em Paços

JERONYMO F. BARROS

Edital

José Augusto Marques, commandante do districto de recrutamento e reserva n.º 3:

Faço publico, que por ordem de Sua Ex.ª o ministro da guerra, são chamados para 17 dias d'instrução, com principio em 6 de setembro proximo, as praças da 1.ª reserva d'infanteria das classes de 1905-1906-1907-1908 e constantes das listas de chamamento ao serviço effectivo, que estão affixadas ás portas das egrejas parochias.

Os reservistas, d'este concelho, devem apresentar-se com a caderneta militar e artigos de uniforme que lhe foram distribuidos, no regimento d'infanteria n.º 3 em

Vianna do Castello, no dia 7 de setembro proximo, sendo considerados desertores os que faltarem e condemnados na pena de 3 a 5 annos de deportação militar, conforme preceitua o artigo 128.º do codigo de justiça militar.

Quartel em Vianna do Castello, 6 de Agosto de 1903.

José Augusto Marques tenente coronel d'inf.ª

Ao publico

Os abaixo assignados fazem publico que vendem a sua tapada chamada do Real, de inato e lenha, sita nos limites do logar do Castro, freguezia de Rouças, d'este concelho.

Além da agua que tem em si, o terreno é de muito boa qualidade.

Quem a pretender dirija-se aos seus donos em Melgaço, 10 d'agosto de 1903.

Maria Thereza Rodrigues
Anna Joaquina Rodrigues
Rita de Jesus Rodrigues
José Manoel Rodrigues

OFFICINA DE RELOJOARIA DE

João Martins de Sá
PRAÇA DO COMMERCIO MELGAÇO

Concerta toda a qualidade de relogios e caixas de musica.

PREÇOS MODICOS

OS DRAMAS DA CORTE

(Chronica do reinado de Luiz XV)

ROMANCE HISTORICO POR E. LADOUCKETTE

Os amôres tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entrecho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade devéras encantador.

A côrte de Luiz XV, com todos os seus esplendores e misérias, é descripta magistralmente pelo auctor d'«O Bastardo da Rainha» nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito equal aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 rs. o fasciculo
100 réis o tomo
2 valiosos brindes a todos os assignantes.

Pedidos á «Bibliotheca Popular» — Empreza Editora — 162, rua da Rosa, 162 — Lisboa.

A DEGRADAÇÃO

Vinho Antigo de Carne
Unico preparado pelo governo, e autorizado pelo ministerio da saúde publico de Portugal, e legalizado pelo cons. de Higiene do Brasil. É muito mais benéfico do que todas as bebidas, e considera-se o melhor para os individuos debilitados, e para o appetito, de um modo muito seguro. Um calice d'este vinho, tomado com leite, Acha-se a venda em todas as farmacias.

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.ª

R. SA DA BANDEIRA, 71

PORTO

Especialidade em café superior do Estado de Minas.
Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

LOJA NOVA

DO

ESTEVES



SAPATARIA

DE

LADISLAU F. RODRIGUES

PRAÇA DO COMMERCIO

MELGAÇO

O proprietario d'este novo estabelecimento participa a todos os Melgacenses e ao publico em geral que se encarrega da confecção de toda e qualquer obra respeitante á sua industria, satisfazendo com promptidão todas as encomendas e garantindo o seu trabalho.

PREÇOS MODICOS

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

DE

MIGUEL PITTA DE VASCONCELLOS

(EM S. JULIÃO)

MELGAÇO

O proprietario d'este novo estabelecimento, participa aos seus amigos e pessoas de suas relações e bem assim ao publico em geral, que tem um grande sortido de generos de mercearia, de primeira qualidade, e que vende por preços muito commodos, esperando por isso dever a todos o favor de sua visita.

Manda-se a casa do freguez toda e qualquer encomenda.

Especialidade em chá e café

COLCHOARIA

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, foijelho, lã, crina e sumama.
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A UNIÃO

PHOTOGRAPHIA DA CASA REAL

Installada no Palacio da Praça de Santa Theresia

PORTO (PORTUGAL)

É O ATELIER MAIS PREMIADO DA PENINSULA

PESSOAL CONTRACTADO EXPRESSAMENTE PARA ESTA CASA EM MADRID E PARIS

Todos os seus trabalhos são cuidadissimos e perfeitos e os retratos sahidos d'este grande estabelecimento têm um cunho inconfundivel de perfeição

UNICA CASA especial em ampliações, reproduções e pintura. Ampliam-se retratos antigos por muito apagados que estejam.

RETRATOS DE SENHORAS, ELEGANTISSIMOS

PROCESSOS NOVOS E INALTERAVEIS

EXECUÇÃO RAPIDA

Opera-se sempre, mesmo em dias de chuva.

GUARDA-ROUPA DE COSTUMES DO MINHO

SALÕES DE LEITURA, DE RECEPÇÃO, DE ESPERA E TOILETTES

TELEPHONE N.º 210

A UNIÃO é o atelier predilecto

DA

FAMILIA REAL PORTUGUEZA

Seu unico representante, em todo o norte de Portugal — Feliciano Candido d'Azevedo Barros.

AMISARIA
DE
FRANCESSA
DE
A. MAGALHÃES DA SILVA
103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, corollas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisarria.
Executam-se enxovals.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico — PARANSE.

CARTÕES DE VISITA
Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
DO
"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO
Desde 600 a 800 réis o cento.

DIOGO NUNES MONTEIRO

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Anhora.

Participa aos seus ex. mos
reguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviem-se amostras.

TOMOS MENSAES
Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada tomo
300 réis 300

HISTORIA DE PORTUGAL
MANUEL PINHEIRO CHAGAS

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem feito a cabo em Portugal.

Dirigir os pedidos de assignatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados 1.º FASCICULOS e 2.º TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

A MODA
JOÃO JOSÉ MARTINS
172, Rua do Ouro, 174—LISBOA

N'este estabelecimento encontra-se sempre grande sortimento de tecidos de novidade, côrtes de phantasia e grande variedade de tecidos lisos em cremé, outras côres e pretos.

Sedas em todo o genero lisas e de phantasia para vestidos e blouses. Velludos em todas as côres. Casimiras e flannels de côres.

Confecções, chapéus para senhoras e crianças, chales, saias, camisollas, meias, lenços de seda, de linho e de algodão, espartilhos, laços e fichús de novidade. Ligas, mantilhas, etc., etc.

Grande variedade de guarnições e outros artigos proprios para confeccionar.

Completo sortimento de capas e casacos modelos recebidos directamente do estrangeiro e executa-se tanto para senhora como para criança pelos ultimos modelos tendo alfayates e modistas dos mais habilitados no genero.

Novidades em livros de missa, carteiras e mallas para senhoras.

SECÇÃO COMPLETA DE LUVARIA E PERFUMARIA

Executam-se encomendas de enxovals para noivas.
Satisfazem-se todos os pedidos com a maxima promptidão, e envia-se amostras, livre de porte, a quem as pedir.

CONT A A DEBILIDADE

PEPTONATO DE FERRO, preparado por Tullio da Motta, Pharmaceutico pela Escola Medico Cirurgica do Porto, Membro correspondente da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, etc.

Este ferruginoso, o mais assimilavel de todos, emprega-se nos casos d'anemia, chlorose, empobrecimento de sangue, falta de forças, etc. etc.

Preço do frasco—600 rs.

EMULSÃO de oleo de figados de bacalhau, com hypophosphitos de cal e soda, preparada por Tullio da Motta, pharmaceutico, etc.

Esta emulsão contém todas as propriedades do oleo de figados de bacalhau e é bastante agradável ao paladar e digere-se facilmente.

Muito util nos casos de chlorose, escrofuloso, falta de forças, pallidez, etc.

Preço do frasco—400 rs.

JORNAL DE MELGAÇO

Proprietario
A. DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS

1.º Anno 1.000 réis
2.º Anno 600
3.º Anno 2.000
4.º Anno 3.000

ANNONCIOS

1.º linha 40 réis
2.º linha 30
3.º linha 20

A GUERRA ANGLO-BOER
IMPRESSO DO TRANSVAAL

Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, illustrada com numerosas zincó gravuras de homens celebres do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, cercos e batalhas mais cruentas da

Guerra anglo-boer

Por um funcionário da **CRUZ VERMELHA** ao serviço do Transvaal

Fasciculos semanais de 46 paginas 50 réis
Totais de 5 fasciculos 180

Pedidos á Empresa do **Diario de Noticias**—Rua do Diario de Noticias, 110—Lisboa.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo
60 réis 60

Revista Indismissa

Magnifica publicação quinzenal, muito util a todos que se occupam nas lidés do fóro.

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA
(Pagamento adiantado)

Anno 3.500
Semestre 1.850

Na administração d'este jornal vendem-se as collecções do 1.º e 2.º anno.

Redacção e Administração
1.º 222, Rua de Cedofeita, 1.º 222
PORTO

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento (de pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

-Remettem-se pelo correio, franco de porte.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA DE N.º S.º D'ACONITA
DE
TULLIO DA MOTTA
106, Campo de D. Fernando, 107
VIANNA